

# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Não acreditamos!

**T**EM-SE a imprensa política da capital referido a impertinente ofensiva boateira visando a desorientar a opinião pública em descrédito dos organismos oficiais.

À província também chega eco dessa ofensiva, mas, além do boato da capital, surge-nos, de vez em quando, o boato local tendente a descrédito de entidades oficiais da terra provinciana.

Tantos são e de tão variada espécie que temos preferido não referenciá-los, deixando que o tempo os desfaça, como acontece até e em breves dias.

Porém, surge-nos agora um, assumindo proporções de tanta gravidade que seria traição ao nosso dever jornalístico não o referir, para embater os seus efeitos.

Discordamos, e muito acompanhados estamos, em quantidade e qualidade, de numerosos actos de administração municipal, e já para nós não constitui surpresa o conhecimento de mais algum, mesmo que seja de vulto justificante de apreciação de uma inspecção administrativa.

Mas, essa falta de confiança nossa tem naturais limites, e, quando o boato se atreve a excedê-los, muito lealmente entendemos tomar posição de defesa.

É que, desde a semana passada, corre o boato de, pela Câmara Municipal, ter sido concedida licença para, no talhão do Campo da Feira, em frente ao Passeio dos Assentos, vulgarmente chamado das Obras, ser montada uma bomba de gasolina, e dentro de uma edificação colocada no local deixado livre por corte das árvores existentes.

É de tal ordem o boato, tão ofensivo para o mínimo respeito devido ao organismo municipal, que não podemos deixar de referi-lo, tão espalhado está, para o contrabater.

Atribuir à Câmara erros de administração, critérios julgados prejudiciais, inércias e desleixos, actos de favoritismo, admite-se por poder ter fundamento a argumentação em que tal atribuição se funda.

Mas atribuir-lhe possibilidade do que seria gravíssimo atentado, verdadeira monstruosidade, desprezo por monumento que é legítimo orgulho da terra, e motivo de admiração dos visitantes, já seria insultuoso, já seria demonstração não de falta de capacidade mas de alguma coisa pior.

Não acreditamos, pois, no tal boato, que pretendia fazer crer que a administração municipal estava entregue a verdadeiros irresponsáveis.

Nem tanto, dizemos, e com a autoridade que nos dá nunca termos deixado de desassombadamente fazer a crítica dos actos de administração municipal.

Nem tanto! Não admitimos que hoje um só barcelense responsável que fosse capaz de ligar o seu nome a tão monstruosa deliberação, que, se, por absurdo, admittissemos a sua possibilidade, a ele corresponderia movimento geral de protesto feito subir às mais altas instâncias.

Actos de vida pública há a que fica preso o próprio conceito pessoal, e a quantos encarnam a representação municipal barcelense queremos fazer a justiça de que, por muitos erros da gestão que possam praticar, por muitos excessos de transigência, que possam cometer, nunca deixariam pôr em cheque esse conceito pessoal.

Desprezemos, pois, o boato, o mais monstruoso que localmente tem corrido, porque, por mais que insistam, quantos o propalam, nós não acreditamos.

Não acreditamos!

Um observador imparcial

## Sugestões para um Centenário

Por Luzarte de Mendonça Filho

Em espaço de tempo relativamente curto, têm-se comemorado ou vão comemorar-se diversos Centenários: o 50.º Centário do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, o da Rainha D. Leonor, o da Batalha das Linhas de Elvas, o do Professor Ricardo Jorge, o da Reconquista de Damão, finalmente — ao menos ao que sabemos — o da morte do Infante D. Henrique, em 1960.

Projectam-se para este último luzidas manifestações, desde a edição de obras monumentais à erecção de estátuas e actos de divulgação popular da obra e da figura do imortal Navegador.

Claro que tudo nos merece o maior aplauso, pois semelhantes relembrações, com o serem de dever patriótico, ajudam a aumentar a nossa cultura, o nosso civismo e os nossos sentimentos de justiça — coisa que tão abocanhada é, por vezes. Servem, por outro lado, de forte estímulo aos novos, se não de todo divirtuados por certas ideias ultra-modernas, onde não cabem nem a gratidão nem as salutares noções de continuidade da linha histórica.

Porém, a tão brilhante rol de comemorações, cremos faltar uma, em que ninguém até agora tem falado, com excepção de um ou outro pequeno jornal, de um ou outro amador de efemérides, de um ou outro condestabriano convicto. Bem hajam todos!

E porque se fala de «um ou outro condestabriano», logo os leitores adivinham que nos referimos ao VI Centenário do nascimento de Nun'Álvares, ocorrido, como se sabe, em Cernache do Bonjardim, no próprio dia de S. João — 24 de Junho.

Não pensamos, não, que ele vá de todo esquecer no ano de 1960, por entre as brilhantíssimas manifestações que assinalarão o V Centenário Henriquino. Ou não será Nun'Álvares digno de emparceirar com o também imortal vulto do Infante? Sem Aljubarrota, nunca ou só muito tarde nos teria sido possível a epopeia marítima, porque a data de

(Continua na página 2)

## Assistência Social

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

**T**EM atingido, de facto, certo desenvolvimento, mas infelizmente está muito longe do que é necessário que seja. Vê-se muita miséria, muitos lares sem pão e julgo que o problema n.º 1, que urge resolver, é prestar assistência, sobretudo a quem por invalidez não pode adquirir o pão nosso de cada dia.

Parece inacreditável mas desgraçadamente é verdade (disse-o a imprensa diária) no nosso País mata-se uma criança por roubar algumas batatas e cebolas para sua mãe pobre e doente!

Facto que talvez não suceda entre selvagens, e que sucedeu num país que se considera civilizado e católico.

Fala-se muito em melhoramentos materiais constantes dum novo plano de fomento que vai custar ao País milhões de contos. Acho bem, mas depois de resolvido o problema de assistência material e espiritual: alimento para o corpo daqueles que, pelo trabalho não podem obtê-lo e alimento para a alma.

Pelas estatísticas verifica-se que quase todos os por-

tugueses são católicos. In nomine, porque, de facto, não, visto não praticarem o mandamento: Ama ao Senhor e ao próximo como a ti mesmo.

Esquecem-se muitos que a característica da moral cristã consiste precisamente na caridade — Não te limites a não fazer mal — dever de justiça — faz todo o bem possível inclusivamente ao teu inimigo — dever da caridade.

A propósito vem a parábola do bom Samaritano que todos deviam ter presente e procurar imitá-lo. Se assim fosse não haveria miséria, ambiente onde se concebem e desenvolvem as piores ideias que criam o ódio e conduzem os espíritos à revolta.

Receiam tanto o comunismo, porém, esquecem-se que a única arma para o combater eficazmente é o amor — o amor do próximo.

Fala-se muito em assistência que, muito insuficiente ainda nas cidades, não o é menos nas aldeias.

A única que aqui existe é particular e quantos sem ela não teriam morrido de fome.

(Continua na página 2)

## O MOMENTO POLÍTICO

No acto de posse dos novos governadores civis de Aveiro e Santarém, realizado na passada quinta-feira, dia 29 de Janeiro, no Ministério do Interior, na antiga sala do Conselho de Estado.

O Snr. Coronel Arnaldo Schulz, ilustre titular daquela pasta pronunciou o importante e conceituoso discurso que passamos a transcrever:

« Não quero deixar de aproveitar a oportunidade que se me oferece para exprimir, em primeiro lugar, a minha confiança e o meu optimismo.

A confiança resulta do facto histórico, nunca desmentido nesta velha casa lusitana, que é a permanência dos ideais patrióticos e de solidariedade entre todos os portugueses que granjeiam a vida nos quatro cantos do mundo; os pequenos desacordos de família houvesse sempre em todas as famílias bem constituídas e esse facto mais cimenta os laços que nos unem.

O optimismo não é mais que fé nos destinos da Pátria, a fé que nos tem permitido viver, neste cantinho da Europa, modestamente sim, mas com dignidade.

Com a posse dos novos governadores civis, que acabo de conferir,

pretende-se dar mais um passo em frente na senda do progresso e do desenvolvimento em que todos estamos empenhados.

Não será apenas continuar o que está feito, mas procurar fazer melhor; não será apenas adormecer à sombra dos louros colhidos, mas dar novo impulso, com forças renovadas.

Pesada responsabilidade cai, portanto, sobre os ombros de V. Ex.ªs Snrs. governadores civis.

Sem deixar de reconhecer as dificuldades que V. Ex.ªs encontrarão no desempenho das novas funções, quero crer que partilharão comigo o propósito firme de que a passagem pelos distritos que vos foram confiados representem para eles uma etapa mais em proveito do seu bem-estar.

Sem receio e sem temor, com espírito aberto e generoso parece-me ser a predisposição natural e indispensável para quem, como V. Ex.ªs, pegou agora no testemunho duma estafeta que vem de longe já e que não pode parar.

São V. Ex.ªs os colaboradores directos do Governo que aqui apresentam. Esperam, por isso, certamente, que eu lhes dê uma palavra de estímulo, possivelmente lhes faça uma promessa. Pois muito

## VIA SACRA NA FRANQUEIRA

Continuando a tradição, realiza-se na Franqueira e na tarde dos domingos da quaresma o santo exercício da Via Sacra, com o programa seguinte:

No domingo, 15 de Fevereiro: — Barcelos, Arcozelo, Vila Frescaíña S. Martinho e S. Pedro.

No domingo, 22 de Fevereiro: — Carvalhal, Gilmonde e Fornelos.

No domingo, 1 de Março: — Milhazes, Vila Seca e Barqueiros.

No domingo, 8 de Março: — Faria, Paradela e Vilar de Figos.

No domingo, 15 de Março: — Pereira, Alvelos e Remelhe.

No domingo, 22 de Março: — Barcelinhos, Santa Eugénia de Rio Covo e Gamil.

## IMPRESA

«Jornal das Aves»

Passou mais um aniversário do nosso prezado Confrade «Jornal das Aves», da linda Vila do mesmo nome, que é dirigido, com muito brilho, pelo Sr. Dr. Artur A. de Castro. Dispõe este nosso colega duma pléiade de bons colaboradores que dão ao «Jornal das Aves» um lugar de relevo na Imprensa regionalista.

### O Vôo das Aves

Na freguesia de S. Pedro de Alvito, Barcelos, foi abatido, pelo Sr. Carlos Durães, um Tórdo com uma anilha com os seguintes dizeres: VOGELWARTE HELGOLAND, com o n.º 8842 480.

bem, como estímulo só lhes posso transmitir o meu próprio optimismo e fé. Como promessa, o meu apoio firme e indefectível para V. Ex.<sup>as</sup> poderem governar em paz e justiça.

É por isso que se desenvolverão os maiores esforços, para que a tranquilidade e a paz se mantenham e criem o ambiente necessário ao trabalho são, fecundo e justo.

Quero mesmo dizer que serei intransigente neste ponto.

Garantida a paz e a ordem compete a V. Ex.<sup>as</sup> procurar unir cada vez mais os portugueses, fazer desaparecer quaisquer queixas justificadas, assegurar a moralidade e a justiça.

A V. Ex.<sup>as</sup> compete exigir o cumprimento do dever, diminuir as peias burocráticas, imprimir o máximo dinamismo em todos os departamentos públicos dos vossos distritos.

Mas isto ainda não basta; temos de lutar para que nas freguesias, nos concelhos, nos distritos, por toda a parte as autoridades locais atendam solícita e prontamente o público que o mesmo é dizer a Nação.

Uma colaboração íntima com as Comissões da U. N., aberta a todos os portugueses, tal como o Ministro faz com a Comissão Executiva, e uma colaboração com todos os portugueses de boa fé serão a garantia de corresponder às aspirações dos governados, assegurar um bom desempenho das funções e servir a Pátria.

Em resumo, meus senhores, em ambiente de paz e amizade, em ambiente optimista, espero de V. Ex.<sup>as</sup> uma óptima administração, dinâmica, moral, justa, doa a quem doer.

Para terminar, apresento os melhores agradecimentos aos Senhores Dr. Vale Guimarães e Eng. Castro Reis, pela acção desenvolvida nos respectivos distritos, mas não lhes apresento despedidas porque continuamos a contar com a sua colaboração, tanto mais útil quanto é certo que adquiriram uma experiência e um conhecimento notáveis a todos os títulos».

## Os teus olhos!

(Continuação da página 6)

Perdoa-me! Eu sei! Justificaste teu procedimento! Pediste perdão a Deus pelo desvio da tua crença! Choraste frente aos altares da fé e fixaste as imagens com amor e ternura! Teu olhar havia perdido o brilho maligno e o reflexo duma alma má e perversa! Eras tu, a pura! A das preces e orações em prol dos «Sós»! Deus, estava contigo!...

O sol passa resvês ao horizonte. Do alto da montanha cristalina, símbolo duma fé salvadora, duas pombas levantam vôo em direcção ao Além... Mensageiras duma vitória sobre o mal, perder-se-ão na alvura das mentiras piedosas — símbolos de verdades humanas no campo da virtude.

### Museu Arqueológico

Há tempos, por ordem da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foram retirados das paredes e do interior das ruínas dos antigos paços dos Condes de Barcelos e Duques de Bragança e para o seu terreiro junto à Matriz, diversas peças do museu Arqueológico.

Essas peças, que, por se encontrarem soltas, corriam o risco de se deteorarem, estão agora a serem devidamente fixadas nesse terreiro.

Registamos, com muita satisfação, tão louvável iniciativa.

### Bombeiros Voluntários de Barcelos

Da Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, recebemos um amável officio, agradecendo o relevo dado por este semanário às Festas Comemorativas do 75.º aniversário da sua fundação.

Agradecemos a atenção.

### Farmácia de serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanentemente a farmácia «ANTERO DE FARIA», no Largo Doutor Martins Lima.

## Assistência Social

(Continuação da página 1)

Sobre este assunto tão importante que deve sobrepor-se a todos os outros e para evitar que se mendigue de porta em porta, porque é que, em cada aldeia, os grandes proprietários não tomam a seu cargo socorrer aqueles que na sua terra necessitam de auxílio? Garanto-lhes que, se assim procedessem, nada perderiam, porque, quem dá aos pobres, empresta a Deus que restitui cem por cento.

Preocupamo-nos excessivamente com a vida material, quando esta é tão curta e para o Além nada nos é permitido levar, apenas as nossas acções, boas ou más, recebendo por aquelas o prémio e por estas o castigo.

Tanto dinheiro que se gasta em prazeres, divertimentos, festejos, banquetes, etc. que podia mitigar a fome e dar algum conforto a tanto desgraçado!

Julga-se, geralmente, que a riqueza faz a felicidade. Puro engano, com muitos exemplos podia demonstrar o contrário. Pode concorrer para ela, se soubermos apreciá-la convenientemente.

A verdadeira felicidade está na paz da nossa consciência, na certeza do dever cumprido. Não pode ser feliz, embora nada lhe falte, aquele que desconheça que bem perto vive alguém impossibilitado de trabalhar e na maior pobreza.

Perante o que fica exposto conclui-se que todo o homem deve sentir a necessidade e o dever de trabalhar para, se for pobre, obter os meios indispensáveis à vida, se for rico, para, com o seu trabalho, concorrer para o bem estar e progresso da sociedade de que é um dos seus membros; que o Estado tem obrigação de garantir trabalho a todo o indivíduo, segundo as suas habilitações, e prestar assistência a quem, por doença ou velhice, dela necessite, finalmente, aquele que, tiver meios de fortuna que excedam o que é necessário para viver, coopere com o Estado na assistência, na medida do possível.

Só assim é que uma sociedade pode evolucionar natural e cristãmente, o que todos, estou certo, desejamos.

Porto, 24-1-1959

## CHOCOLATES REGINA

Cacau e chocolate em pó

GRANDE SORTIDO EM DROPS e Rebuçados

Recebeu nova remessa a

A Cafezeira de Barcelos

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE

## Dos Livros e Revistas Portugueses

(Continuação da página 6)

É um livro que difunde luz nos espíritos, traça caminhos de ideal e de pureza e aponta, como cintilação, o rumo às almas ansiosas de perfeição. A sua leitura é profundamente benéfica e encoraja para a vida essa juventude cheia de inquietação.

Foi com emoção que lemos esta biografia, contada com tanta elegância, e, ao mesmo tempo, acompanhada de lindas gravuras que, por si sós, já são uma linda lição. (Edição de ANAIS DAS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE MARIA).

### Ainda há Rouxinóis

de Jerónimo de Almeida

AQUI está um livro de poesia, cheio de lirismo que entenece e nos transporta a uma região de beleza etérea. Já conhecíamos algumas das criações artísticas de Jerónimo de Almeida — poeta no sentido rigoroso da palavra — e apreciávamos a sua inspiração suave e fortemente enquadrada na corrente romântica, o que não quer dizer que a sua poesia não seja inteiramente sua.

Na verdade, na estrutura da sua arte poética, há verdadeira personalidade, sentimento pessoal e inspiração que o coloca em lugar de relevo. Nota-se, para além do valor for-

mal — valor incontestável — um idealismo sadio, alto, bíblico, em que não fica obnubilado o sentimento duma crença recebida no berço e mantida pela vida fora. Neste volume, que guardamos carinhosamente como um dos melhores regalos espirituais nesta vida tão marcada de prosaísmo insípido e agreste, fica claramente afirmado o incontestável mérito do grande poeta Jerónimo de Almeida.

### Mística da Verdade

de Minimo

UM livro sério em que se tratam com seriedade problemas muito importantes. São pequenas meditações sobre temas eternos que o Autor escondido no criptónimo de Minimo apresentou com muita lucidez e oportunidade. (Edições EXCELSIOR).

### O Pomar

de Eugénio Galvão de Melo e Mota

OUTRO livro da Coleção Educativa em que se fala, com competência, do modo de realizar e tratar convenientemente um pomar. Vantagens e importância dum pomar na economia e modo de o tratar eficientemente.

## Sugestões para um Centenário

(Continuação da página 1)

1385 culmina, sem dúvida nenhuma, nas maravilhas nunca vistas de Quinhentos. Assim — e não nos levem a mal — parece-nos deveras estranho este tristíssimo silêncio sobre o nascimento do Heroi e Santo, em função de uma centúria que quase nos bate à porta...

E que coisa linda poderia, com efeito, fazer-se, se as autoridades civis e religiosas quisessem, muito a sério, meter mãos à obra!

A inauguração da famosa estátua; uma empolgante parada militar com solenidades apropriadas nos quartéis — em 14 de Agosto; comemorações locais nos pontos mais ligados à figura e à obra de Nun'Alvares; um congresso com participação de leigos e religiosos eruditos, para estudo de tantos problemas ainda não inteiramente solucionados, *verbi gratia* o da data exacta da morte; uma antologia poética e outros trabalhos de divulgação; possivelmente, a realização de um filme, à semelhança de «Camões» ou, ao menos, de um bom «documentário»; ciclos de preces em favor da mais rápida canonização: tudo isso, e mais o que não fica dito, constituiria, parece-nos, a melhor forma

### Arciprestado de Barcelos

Em virtude de no dia 12 deste mês realizar-se no Seminário Conciliar de Braga, a reunião anual do Conselho da O. V. S., o retiro espiritual mensal para o Reverendíssimo Clero deste arciprestado e a palestra eclesial para os Rev.<sup>mos</sup> Sacerdotes, que fazem parte do centro de palestras da cidade de Barcelos, ficarão para o dia 19 deste mês.

O retiro espiritual terá lugar no Lar de S. José e principiará às 10 horas, com a Santa Missa e será conferente o Rev. Snr. Dr. Abel Varzim.

—Peço aos Rev.<sup>mos</sup> Párocos o favor de atender à «nota» da Secretaria Arquiepiscopal, quanto aos assuntos exarados na Acção Católica de Dezembro p. p., páginas 472 a 477.

Os inventários das Associações Religiosas, Fábrica da Igreja e Benefício paroquial encontram-se à venda na sede deste arciprestado, os quais devem ser procurados o mais depressa possível, pois, segundo determinação superior, terão de ser entregues na Sede deste mesmo arciprestado até ao fim deste mês.

Barcelos, 2 de Fevereiro de 1959.

P.º Rodrigo Alves Novais

### Visado pela Censura

de honrar a excelsa figura, honrando-nos a nós mesmos, oficialmente, oficiosamente, individualmente, dada a cooperação de cada um no pagamento de uma enorme, sagrada dívida. Dívida que já pesa como chumbo e não vai nada a primor com os nossos deveres de patriotismo!

Mas temos ainda tempo, graças a Deus, para quebrar o silêncio...

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Vida Desportiva

### Campeonato Nacional da II Divisão

A primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, aproxima-se do seu termo. Faltam apenas quatro jornadas e, como é do conhecimento dos nossos leitores, segundo a nova orgânica da disputa deste campeonato, já em vigor na presente temporada, os clubes que ficarem classificados, nesta primeira fase, nos dois últimos lugares, baixam automaticamente para a III Divisão e os que se classificarem em 11.º e 12.º lugares, terão de disputar um torneio de competência com outros grupos da III Divisão.

Presentemente, o Gil Vicente, encontra-se classificado em 12.º lugar mas, nem nesta posição, pode considerar-se absolutamente seguro.

A fraca posição do nosso representante, possível mercê de circunstâncias várias, não é justa, nem se coaduna com o real valor da turma gilista mas, embora isso constitua uma grande verdade, agora não conta...

Numa última arrancada é preciso que todos os atletas que envergam as cores gilistas se convençam do valor que na realidade possuem e que, no campo Adelino Ribeiro Novo ou nos campos dos adversários, se preocupem em impor esse valor.

Nos jogos realizados nesta cidade, durante a segunda volta, os jogadores do Gil Vicente têm dado bem conta de si mas, fora de casa, não sabemos porquê, infelizmente, as suas actuações, têm sido muito diferentes.

A actual posição do nosso representante na tabela da classificação é muito periclitante e perigosa.

É necessário que nestes últimos quatro jogos, os sócios do Gil Vicente, e toda a massa associativa barcelense, irmanados e animados no desejo do nosso representante continuar a manter-se na II Divisão, não deixem de o amparar e incitar à vitória.

«QUERER» para «VENCER» tem de ser a divisa e o objectivo, dos jogadores e desportistas barcelenses!

### Futebol

Na jornada de domingo, a 22.ª do campeonato nacional da II Divisão, na Zona Norte, venceram fora de casa, o Boavista o Tirsense por 4-1, o Leixões a Sanjoanense por 1-0 e o Espinho o Portalegrense por 3-2.

O Vianense ao empatar na Marinha Grande, embora não saísse do 13.º lugar, melhorou a sua situação pois agora, encontra-se apenas a um ponto do grupo local.

Nos outros campos, venceram os grupos que jogaram em casa.

O Salgueiros venceu o Vila Real por 1-0, o Chaves a Oliveirense por 4-2 e o Peniche o Gil Vicente por 6-0.

A pesada derrota do grupo barcelense embora o nosso representante alinhasse desfalcado de Mano e Arantes, deve-se sobretudo às péssimas condições do terreno.

Domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com o Marinense.

### Columbolilla

Realiza no próximo domingo, dia 8 de Fevereiro, o treino de Vila Nova de Gaia, na distância de 45 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no sábado dia 7, das 17 às 19 horas, na Sede.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 8245  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Garantia de Precisão

## Said

ANTI - MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme mais romântico da actualidade:

### A NOIVA BRANCA

Uma história de amor, felicidade e aventura. Produção italiana, em technicolor, com Antonella Lualdi, Nadia Gray, Maurice Ronet e Fausto Tozzi.

Para maiores de 12 anos.  
— No domingo de Carnaval, às 15,30 horas, matinée para crianças, desde os 6 anos, com o engraçado filme O GAROTO DE CHARLOT e o filme em CinemaScope, O SAHARA DE HOJE.

À noite, a comédia plena de mocidade e frescura, em Eastmancolor, produção alemã:

### O ÚLTIMO PARAÍSO

A beleza dos mares do sul, música maravilhosa e a vibração das danças exóticas. Com Karlheinz Bohm, Marea Flohr e Walter Giller.

Para adultos.  
— Na 3.ª-feira de Carnaval, duas matinées, às 14,30 e às 17 horas, e soirée às 21,30 horas, com o filme máximo da temporada:

### A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Música deliciosa no mais belo romance de amor. Um êxito que excede «O ÚLTIMO COUPLET», pela mesma artista SARA MONTIEL e Raf Vallone.  
Para maiores de 12 anos.

### Novo Consultório

O nosso prezado amigo Senhor Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, abriu consultório no Campo 5 de Outubro, 14.

Ao novel médico desejamos muitas felicidades.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Emilia da Conceição Diogo Ferros e D. Maria da Graça Fortuna e D. Carvalho, o Snr. José Adolfo Gomes e a menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes.

Amanhã — As Snr.ªs D. Maria Humberta de Azevedo Coelho Gonçalves Moreira e D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães, os Senhores Dr. Porfírio António da Silva e Jorge Valeriano Martins de Sousa, a menina Maria Violeta Vieira Brás de Afonseca e o menino José Pedro Limpo de Faria Queirós.

Sábado — A Snr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves, o Sr. Fernando de Araújo Coutinho e o menino António Cândido Oliveira Viana de Queirós.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Raquel Valongo Cardoso de Albuquerque e o menino José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

Segunda — A Snr.ª D. Idalina dos Anjos Santos Lopes e os Snrs. António Acácio Pego Guedes, Vítor Manuel Rodrigues Araújo e Daniel da Silva.

Terça — A Snr.ª D. Maria Helena Pereira Azevedo Feijó.

Quarta — Os Snrs. Tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas e Joaquim Alves Baptista e o menino José Manuel Bandeira da Silva.

### « A VOZ »

O diário « A Voz », completou na passada quinta-feira, mais um aniversário — o 32.º — da sua fundação.

Com desassombro, e com verdade, « A Voz », continua a trilhar fielmente a linha de rumo traçada pelo seu prestigioso fundador e primeiro Director, Conselheiro Fernando de Sousa.

Jornal de Barcelos apresenta ao seu director, o notável jornalista Snr. Pedro Correia Marques, as suas melhores saudações.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Relógios de qualidade Modelos distintos

O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

### A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8  
Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5  
PÓVOA DE VARZIM

## REVISTAS

### « FLAMA »

Está à venda o n.º 570 da Revista « Flama », cuja capa é dedicada ao artista italiano Vitorio de Sica.

Como sempre, « Flama » apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: O mundo numa página, o Belenenses-Benfica, a Fundação Raquel e Martin Saiun, a semana pela imagem, a música na pintura portuguesa, Sebastião da Gama, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, espectáculos, contos, gosto do mistério, humorismo, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc.

« Flama » é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas.

Compre, leia e divulgue sempre a Revista « Flama ».

### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

A segurança duma casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!

### Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES  
COLOCA CAPITAIS

### Figueiredo

TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

TELEFONE 24195

**DINHEIRO**  
**S/ AUTOMOVEIS**  
**S/ PROPRIEDADES**

*emprestamos com rapidez e nas melhores condições*

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1º - Telef. 26706-30181-31038  
 EM LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2º - Telef. 35313-366812-366731

*colham referencias*



**Federação dos Grémios do Comércio dos Distritos de Braga e de Viana do Castelo**

No passado sábado, o Senhor Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações numa cerimónia realizada no seu gabinete, extraordinariamente concorrida, entregou os alvarás de constituição das Federações dos Grémios do Comércio dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, Faro, Leiria, Santarém e Setúbal.

A Federação dos Grémios do Comércio dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, ficou assim constituída:

**Efectivos** — Adolfo Santos da Cunha, António Inácio Maciel, Eleutério Ramos Martins Fernandes, Artur Vieira de Sousa Basto e Clemente de Sousa Lopes.

**Substitutos** — Eurico Rocha, José Pereira Fiuza, Albano Pires de Sousa Alves, Eduardo Augusto Afonso e João Gonçalves Ferreira da Silva.

**Trágico desastre**

Na tarde de domingo, no Convento de Vilar de Frades, abateu um sobrado, causando a morte a Rosa Peixoto Pereira, solteira, de 20 anos de idade e ferimentos graves à Snr.ª Maria Araújo Rodrigues, casada, de 35 anos de idade.

Neste funesto desabamento saiu incólume uma criança que estava num berço, apesar deste ficar desfeito e duas outras crianças por se encontrarem na soleira da porta na altura do desastre também ficaram ilesas.

**Nascimento**

A esposa do nosso estimado amigo Snr. Aires Pinho Ferreira de Azevedo presentou-o com uma interessante menina.

Os nossos parabéns.

**FALECIMENTO**

**José Manuel Queirós Gonçalves**

Em Braga, foi atropelado mortalmente por um automóvel, o nosso conterrâneo Senhor José Manuel Queirós Gonçalves, aluno do 6.º ano do Liceu de Braga.

O brutal e trágico acidente causou tanto na cidade de Braga como na nossa terra a mais funda impressão.

O malgrado estudante, muito inteligente e cheio de boas qualidades, era filho do nosso prezado amigo Sr. José Bernardino Gonçalves Pereira e de sua esposa Snr.ª D. Maria Aida Xavier Queirós.

O seu funeral realizou-se na manhã da última sexta feira, da cidade de Braga para o cemitério paroquial de Aldreu e constituiu uma grandiosa manifestação de pesar. Além de muitos professores e alunos dos liceus de Braga e Viana dos Castelo, incorporaram-se inúmeras pessoas.

A toda a família enlutada, e em especial a seus desolados pais, *Jornal de Barcelos* envia as suas condolências mais sentidas.

**FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!!**

Só as tem, quem as deseja ter!  
 Usando «**QUEIMAX**», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas farmácias

**Garrafas a 1\$50**  
 VENDE  
**ARMAZÉM ESTEVES**

**Amigos de Olivença**

Félix Correia, distinto jornalista e redactor do «Diário de Lisboa», proferiu uma palestra na sessão realizada no Grupo «Amigos de Olivença» em 29 de Janeiro, intitulada:

**«A Chama Sagrada»**

Começou por atribuir a duas circunstâncias o convite recebido: o facto de, por ter estado em Olivença, poder dar mais um testemunho dos seus aspectos portugueses; e o ser insuspeita a voz de quem é tão grande amigo e admirador da Espanha e dos Espanhóis, e por estes tem sido tão acarinhado e distinguido.

Evocou o grande militar Raul Esteves e o apaixonado Oliventino Ventura Abrantes, dizendo que o facho que empunharam continua a sua marcha, em mãos firmes, nesta estafeta da História.

Acentuando que até as grandes potências não se apoderam de Países, ou de territórios «manu militari», utilizando hoje processos mais cómodos e mais eficazes, verdadeiros «cavalos de Troia», afirmou que o problema só pode ter uma solução: o seu exame, na comissão de limites luso-espanhola, e a consequente decisão, tomada, de acordo, pelos Governos de Madrid e de Lisboa. E concluiu, dizendo:

Nela confiamos, pois temos de confiar no patriotismo, tanto dos membros da comissão, como dos dirigentes portugueses e espanhóis — agora que a cedência de bases militares já não ofende a sensibilidade patriótica, em numerosos Países. E, quando essa solução vier, é de justiça que, na praça principal da terra restituída à Mãe-Pátria, seja descerrada uma lápide, com estes dizeres, ou outros semelhantes: «Aos Amigos de Olivença, que mantiveram a chama sagrada do Amor dos Portugueses por Olivença, e dos Oliventinos por Portugal».

**Mesa de honra constituída por:**

No impedimento profissional do Presidente da Direcção, Snr. Professor Doutor Ramos e Costa assumiu a Presidência da Sessão o Vice-Presidente, Snr. Coronel Silva Cravo, ladeado, à direita, pelo Conferente, Inspector Rosa y Albery, Conde do Funchal e Rodrigues Pires; à esquerda, pelo Comandante Doutor Fernando Alves da Veiga de Oliveira, (Lente da Faculdade de Ciências), Advogado Dr. Joaquim da Ponte Valentim e Prof. Cruz Filipe.

**Romaria de S. Brás**

Em Barcelinhos, realiza-se no próximo domingo, a tradicional romaria de S. Brás que costuma ser muito concorrida.

**Na Igreja Matriz**

Na Igreja Matriz, na pretérita segunda feira, dia de N.ª S.ª das Candeias, realizou-se, antes da missa das 7,30 horas a tradicional cerimónia da bênção das velas.

Amanhã, primeira sexta feira do mês, haverá missa vespertina às 19 horas.

**S. Francisco de Sales**

Comemorou-se, na passada quinta-feira, o dia litúrgico de S. Francisco de Sales, Padroeiro dos escritores e jornalistas católicos.

Em Lisboa, por iniciativa da direcção da associação dos Escritores e Jornalistas Católicos, houve uma missa vespertina a que assistiram directores de jornais e inúmeros jornalistas e escritores, celebrada pelo Senhor Arcebispo de Mitilene que, na altura própria, proferiu brilhantes palavras alusivas ao acto.

Na cidade do Porto foi também celebrada uma missa pelo Bispo do Porto, Senhor D. António Ferreira Gomes que, à homilia, dirigiu uma saudação aos intelectuais presentes e falou largamente sobre a vida de S. Francisco de Sales.

**Doentes**

Encontra-se melhor dos seus padecimentos a Snr.ª D. Beatriz da Cunha Guimarães Vale.

— Também se encontra em vias de completo restabelecimento a menina Maria Manuela Castro Ascensão Correia, simpática filha do nosso prezado amigo Snr. Dr. Manuel Fortes de Ascensão Correia. Estimamos.

**Baile de Carnaval**

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, na noite do próximo sábado, efectua-se um baile de Carnaval que será abrilhantado pela orquesta da nossa terra «Dido e o seu conjunto».

**«Jornal de Barcelos»**

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
 Número avulso . . . . . 1\$00  
 Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
 Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
 Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8

**Barcelenses**

O Gil Vicente F. Clube precisa da vossa comparação no próximo domingo no campo Adelino Ribeiro Novo, para que, com os vossos incitamentos e as vossas palmas, os seus atletas obtenham uma vitória sobre o Marinhense.

Agora, e mais do que nunca, torna-se necessário o vosso bairrismo.

Que ninguém falte, pois, no domingo, no Campo Adelino R. Novo.

**Herniados**

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

**Surdos**

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 — LISBOA

**RELOJOARIA CARVALHO**

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**CASA**

Aluga-se em Vila Frescaíña-S. Pedro, à margem da estrada Nacional de Esposende, uma casa em bom estado, tendo água, luz e quintal.

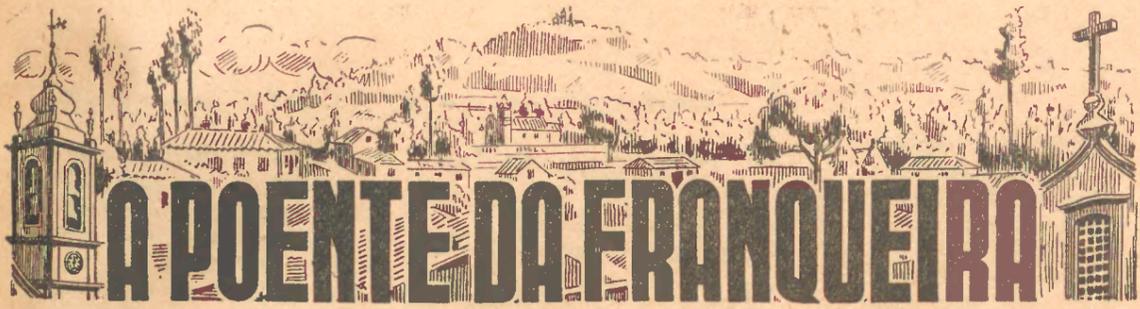
Quem pretender falar com o sócio Reis, da firma «Ribeiro & Reis, Ld.ª».

Quem neste jornal anuncia...  
 ...o seu negócio amplia

**Packard**  
 ANTI-MAGNÉTICO  
 Hora exacta  
 SUISSE



Agente em Barcelos  
 Ourivesaria e Relojoaria  
**A. MILHAZES**  
 R. D. António Barroso, 8  
 Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
 PÓVOA DE VARZIM



NOTA DA QUINZENA

A Quinzena litúrgica

CARNAVAL e QUARESMA

OS dias que vão seguir-se debatem-se dois mundos. Não é o Leste e o Oeste, nem Marte ou Vénus e a Terra. O combate é mais profundo. Não se vêem nem os destroços da batalha, nem os loiros dos triunfadores, nem os despojos dos vencidos. A batalha trava-se na esfera do invisível e só a podem apreciar os que, saídos já do mundo material, perscrutam os corações, nos seus íntimos segredos.

O reino das Trevas desafia, nestes dias, de modo especial, o reino da Luz: Dum lado, o Carnaval com todas as suas loucuras, seduções, e «alegrias»; do outro, a Quaresma com toda a sua penitência.

E os homens não-de escolher alistar-se num dos campos e combater um dos combates, ou então ficar na «rectaguarda», desinteressados da batalha, e do destino do espirito que nela se joga.

A Igreja, sempre atenta às tragédias humanas, prepara os cristãos para estes dias, com empenho maternal.

No domingo da «Septuagésima», medita-se o Evangelho dos operários da Vinha do Senhor, num apelo aliciente aos «distráidos»: «*anda também tu para a minha vinha, não estasas todo o dia ocioso...*»

No domingo da «Sexagésima», isto é, domingo passado, vem a parábola do Semeador. A semente é a palavra de Deus; a terra somos todos nós. Mas cada um pode ser boa terra, pedregulho ou caminho árido, pelo que cada um deve examinar-se, não venham as preocupações dos bens ou dos prazeres deste mundo, matar nele, lentamente, a força vital da Palavra, única que salvará da morte.

No próximo domingo, o da Quinquagésima, narra-se o milagre de Jesus a dar vista a um cego. De facto, cegos somos todos nós. E tanto mais cegos quanto mais embrenhados nos redopios deste mundo. Jesus pode porém, curar-nos, desde que lho peçamos com fé, como o fez o cego do Evangelho.

E este Evangelho vem mesmo nos dias de Carnaval, portanto muito a propósito da cegueira universal.

Aqui fica, pois, o apelo de Cristo: «quem não é por Mim, é contra Mim».

É medida de prudência ouvi-lo, ou ao menos meditar nele.

Carnaval e Quaresma! Duas bandeiras que se não-de defrontar até ao fim do mundo...

E o Carnaval — em todos os seus aspectos — está mais arrogante do que nunca.

Iremos acreditar nele, deixando a Quaresma, como se fossem coisas doutros tempos?

Cristelo, 2

**A Capela da Senhora do Rosário** — Conforme, há tempos anunciamos, a Capela de Nossa Senhora do Rosário vai passar por uma grande transformação.

O altar da Senhora, uma jóia de arte, verdadeira obra prima do século XVI, já se encontra em Braga, numa casa da especialidade, a fim de ser devidamente restaurado.

Esperamos que chegue novamente depressa e que o trabalho seja perfeito.

**Casamento** — No dia 26, realizou-se, na nossa igreja, o casamento de António Gonçalves Sobral com Maria Ferreira Sobral. Muitas felicidades.

**E a Escola?** — Disseram-nos, há tempos, que a construção do novo edifício escolar seria um facto. Mas quando será?

Até à data, não nos consta que tenha sido ao menos indicado o local. E todos sabem que é péssimo o estado do actual edifício. É um perigo para a saúde dos alunos e dos mestres, além de constituir uma vergonha para a terra.

Esperamos que a digníssima Câmara consiga que esta legítima aspiração de Cristelo seja atendida.

**Baptizados** — Foram os seguintes no mês passado: Maria, filha de Manuel Vieira Miranda e de Teresa Ferreira Marques; Augusto, filho de Joaquim Ribeiro Bouça e de Adelaide Ribeiro Ferreira; Avelino, filho de Fernando Miranda dos Santos e de Maria Ilda de Sá Martins; José, filho de António Augusto Fernandes Pereira e de Rosalina Fernandes dos Santos; Maria, filha de Manuel Gomes Faria e de Maria Miranda das Eiras; Maria Amélia, filha de Adelino Rodrigues Fontainhas e de Maria Cândida Fontes Ferreira; Arlindo, filho de Manuel Ferreira Sobral e de Maria Vieira Sobral. — C.

Gilmonde, 2

**Lausperene** — Revestiu-se do máximo esplendor e decorreu na maior unção o Sagrado Lausperene, na nossa igreja Paroquial. Principiou ontem, à tardinha, com missa cantada em que o nosso grupo coral revelou, mais uma vez, todo o brio e boa vontade que vão fazendo dele um dos mais cotados destas paragens. O Senhor Sacramento ficou exposto no Seu trono de luz e cor, para receber as adorações e as súplicas, os desagradados e as acções de graças de todo o povo de Gilmonde que caprichou, por lugares e por sexos e em turnos especializados, em fazer

verdadeira guarda de honra a Jesus Eucaristia. As almas tinham-se purificado no tribunal da penitência; cada peito era um sacrário onde baixara o Hóspede-Divino; os corações sentiam-se dilatados no amor de Jesus Hóstiã. As preces seguiam-se os cânticos; às vibrações de entusiasmo colectivo, os momentos de recolhido silêncio. As almas segredavam a Jesus e Jesus falava certamente às almas.



«Vinde a mim todos os que sofredes e Eu vos aliviarei...»

Ao cair da tarde de hoje — dia da Senhora das Candeias, Padroeira de Gilmonde — todo o povo da Freguesia voltou a encher a igreja paroquial, para assistir à missa cantada de encerramento do Sagrado Lausperene e prestar as últimas homenagens ao Senhor Sacramento — Luz do mundo — honrando também a Mãe de Jesus e nossa Mãe — a Senhora da Luz.

**Membros da Igreja** — Ingressaram, pelo santo baptismo, no corpo místico de Cristo, a 24 do mês passado, Mário, filho de Manuel de Oliveira e de Gracinda Fernandes da Silva, e, a 25, Bertelina, filha de Domingos Peixoto Gomes e de Palmira de Jesus Martins.

**Entre os anjos** — Subiu ao céu, no último dia de Janeiro, o inocentinho de dois anos, Manuel Horácio, filho de Manuel de Oliveira e de Gracinda Fernandes da Silva.

**Entre nós** — Deram-nos a honra da sua visita, na semana passada, os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. José de Carvalho Arieiro, ilustre professor e Prefeito de Estudos no Seminário Conciliar de Braga, Dr. Luís de Novais Machado, distinto presidente da Câmara, e Eng.<sup>o</sup> Américo Gonçalves Damásio, da Repartição Técnica.

Os nossos melhores agradecimentos. — C.

Vila Seca, 2

**Ainda o cortejo de oferendas** — Como complemento à crónica sobre o magnífico cortejo de oferendas para o nosso salão paroquial, queremos informar que chegaram às mãos do nosso Rev. Pároco muitos envelopes com lindas notas do Banco. Não figuraram no cortejo mas fizeram crescer o monte. Não resta dúvida que a freguesia se mostrou como uma equipa bem afinadinha e toda ela ao ataque. Nessa batalha de bairrismo e generosidade todos os de «boa forma» quiseram entrar em jogo. Entraram e venceram!

**Madeira à venda** — A comissão das obras do Salão vende algumas toneladas de boa madeira, já cortada e colocada em óptimo lugar. Aceitam-se propostas.

**Planta da Obra** — Já se trabalha na planta do edificio que será levantado, ainda este ano. Brevemente será apresentada ao estudo dos empreiteiros.

**Pedaços do nosso viver** — À semelhança dos anos anteriores, a juventude feminina comemorou o dia de Santa Inês com missa cantada e comunhão.

— Mais uma vez, por iniciativa da Presidente, as benjaminas e prè-jacistas promoveram uma festazinha de homenagem aos pais. Foi linda e decorreu em ambiente cheio de simplicidade e ternura.

Estiveram muito bem todos os temas versados, as poesias recitadas e os cânticos que foram entoados. E, assim, ao mesmo tempo que aprendem a ser gratas aos pais, vão ganhando gosto pela Acção Católica.

— No dia 20, completou a linda conta de 82 anos, o Snr. Domingos Manuel Rodrigues.

— No dia 23, houve festa animada em casa do Snr. António da Silva Faria, por motivo do aniversário natalício da sua esposa Snr.<sup>a</sup> Delfina Fernandes Garrido.

— Ontem, porque festejava o seu aniversário, a Professora D. Palmira Amorim Casanova foi muito feliz.

A todos os aniversariantes o nosso «ad multos anos».

— Na sede da Acção Católica, a Delegada D. Palmira Casanova falou, no último domingo, às dirigentes das Secções das freguesias do «Poente da Franqueira». Também reuniram, ontem, os rapazes das Direcções de todas as freguesias deste Sector.

— Realizou-se, hoje, a tradicional bênção das velas com assistência de muita gente. — C.

POR ESSE FORA

- 1 \* Caiu um avião no mar, ao largo da Argentina, tendo morrido 52 pessoas.
- 2 \* Nos «Encontros Universitários», ultimamente realizados, participaram cerca de mil jucistas, de Lisboa, Porto e Coimbra.
- 3 \* O partido socialista italiano pôs fim à sua aliança com o partido comunista.
- 4 \* A onda de calor, que assolou a Austrália, já causou trinta e tal mortes.
- 5 \* No Japão morreram 41 pessoas, devido ao temporal.
- 6 \* Segundo a Associação Médica da Califórnia, os doentes têm razão ao queixarem-se de que os hospitais não são os locais mais indicados para se curarem.
- 7 \* Diz-se, em Pequim, que Mao Tse Tung será substituído na chefia do Estado Comunista Chinês pela viúva de Sun Yat Sen.
- 8 \* O Papa João XXIII visitou o recolhimento situado no Monte Mário, tendo conversado com os sacerdotes idosos ali internados.
- 9 \* A princesa Maria Gabriela de Saboia não casará com o Xá da Pérsia, pois nem lhe passa pela cabeça renegar a sua fé católica.
- 10 \* Faleceu, em Hollywood, Cecil B. de Mille, grande figura do cinema mundial, realizador de temas bíblicos.
- 11 \* As irmãs-enfermeiras do Hospital de Beaune ainda ganham o equivalente a 18 centavos por ano, o mesmo que em 1443.
- 12 \* O campeão mundial de automobilismo, Mike Hawthorn, morreu em desastre, ao volante do seu Jaguar.
- 13 \* 200 bombeiros em 40 viaturas andaram numa roda-viva, devido às inundações verificadas em Lisboa.
- 14 \* 70 mortos e prejuízos avaliados em centenas de milhões de dólares é o balanço dos últimos temporais nos Estados Unidos.
- 15 \* Foi nomeado Nuncio em Lisboa Monsenhor Giovanni Panico, Delegado Apostólico no Canadá.
- 16 \* O Santo Padre João XXIII anunciou a próxima convocação de um concílio ecuménico.
- 17 \* Chegou a Moscovo o Padre Dion, capelão da colónia diplomática ocidental.
- 18 \* Num incêndio que destruiu um pequeno cinema, no Japão, morreram, queimadas vivas, 11 pessoas.
- 19 \* Um bispo do Panamá, tirando a cruz peitoral e a sotaina, lançou-se à água e salvou 5 rapariguinhas de morrerem afogadas.
- 20 \* Numa cerimónia celebrada no seu Estádio Nacional, o Presidente do Panamá consagrou o seu país ao Sagrado Coração de Jesus.
- 21 \* O Clube de Regatas Vasco da Gama mandou celebrar uma missa de acção de graças, por ter conquistado o campeonato carioca de futebol.



O mundo aparece como aquela planície da visão de Ezequiel... Quanta ossada ressequida, quantas almas em que a vida de Cristo não circula!

A vida é uma escada e o desânimo é um dos seus degraus quebrados.

O que beneficia um ingrato, pratica duas virtudes: faz o bem e esquece o mal.

HÁ duas coisas, que me enchem o coração de uma admiração e de uma veneração sempre novas e sempre crescentes à medida que a reflexão as estuda e profunda: o céu estrelado sobre mim e a lei moral inculpida no meu coração.

(Kant)

A maledicência e a lisonja são irmãs, porque ambas são filhas da mentira.

A ociosidade assemelha-se à ferrugem: estraga muito mais de que o trabalho.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Um médico é chamado para ver a mulher de um sujeito conhecido como grande intrujão. Sabendo isso, o médico tratou de perguntar primero:

— O senhor pode pagar a consulta?

— Decerto — respondeu o homem, mostrando-lhe uma nota de cem escudos.

— Mate ou cure a minha mulher, este dinheiro é seu.

Passado algum tempo, morre a mulher, e o médico reclama os cem escudos.

— O senhor doutor matou a minha mulher? — perguntou o intrujão.

— Não, — respondeu o médico.

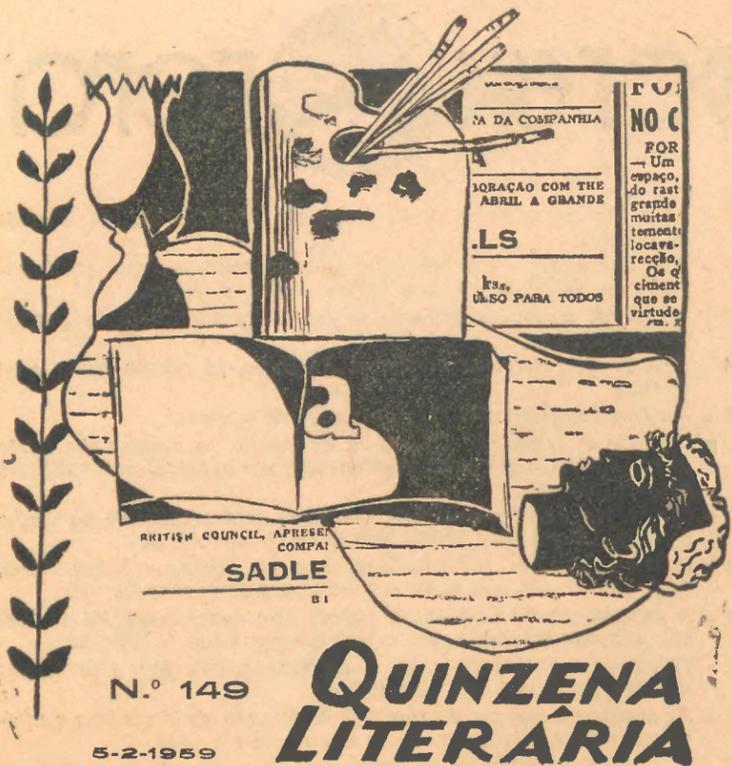
— Curou-a?

— Infelizmente, não me foi possível...

— Pois então como é que quer que lhe pague, se não cumpriu nenhuma das condições?

Um compónio que foi à cidade assistir a uma festa religiosa, levou as seguintes impressões:

— Na minha aldeia um padre sózinho celebra a missa mais depressa do que aqui, que são precisos três, e ainda se assentam três vezes a des-cansar...



PERSPECTIVA

OS TEUS OLHOS!

Por MIGUEL ALVES

TEUS OLHOS, DOIS ESTRANHOS: COMO INIMIGOS NA SOMBRA ESCONDIDOS

COMO inimigos na sombra escondidos. Fulgurantes, imóveis e grandes, procuravam os meus numa ânsia de compreensão e amor.

Procurei desviar esse olhar. Procurei uma pequena « chance » no desvio dessa irradiação voluntária e cruciante. Mas não. Imóveis, qual sentinela do Palácio de Buckingham, eles mantinham-se fiéis ao teu pensamento e à tua decisão. Vencerias. Eles acabariam por cortar a muralha de gelo que envolvia o meu pensamento à cerca do amor e do sentimento verdadeiro. Então, pela calada da noite, ao cair do orvalho cristalino sobre a estampa verde do campo obscurecido pelo escuro, eu sentia-me como Nietzsche: « minha mãe, estou doido »!

Algo se desprendera em mim como avalanche em derrocada dos píncaros do Himalaia. Acreditava de novo no amor reflectido no olhar duma mulher.

Como fui louco! Como fui ludibriado e deturpei impensadamente os registos de psicologia existentes no arquivo do meu pensamento.

Mas, imóveis e quase insuportáveis, teus olhos continuavam na senda das descobertas das aventuras amorosas. Querias conhecer à força de persistência, a alma dum homem de quem te disseram maravilhas e impropérios. Dum homem que, perseguido à saída da vida inter-uterina, perseguido continuava pelos inimigos dos descrentes e dos indesejáveis — quais corvos da Mesopotâmia na espera dos restos exemplificativos duma finalidade terrena.

Tentei a defesa. Tentei fugir ao fluxo rogativo desse olhar como fuga dos ansiosos de contacto. Não fui capaz. Como Satan na queda provocada pelo Divino, mergulhei nas profundezas insólitas desse olhar incompreendido. Depois, depois de me encontrar no labirinto dos teus desejos lúbricos, deixei-me arrastar na corrente tempestuosa duma paixão isenta de possibilidades de concretização. Não acreditava, conhecia a verdade do teu querer, conhecia qual o marco final onde repousariam os restos dum idílio nascido duma entrega ambiciosa e intencional. Todavia avançava, avançava sempre. Avançava por esse manto sedoso que os teus olhos estendiam aos meus pés. Um avançar suave, leve, um embalar silencioso pelo sublime, através da perspectiva duma felicidade inebriante, do encontro do verdadeiro afecto.

Olvidei os transe do passado. Misturei a verdade nas mentiras recebidas. Fiz da desilusão uma esperança e da decepção um mito. Só tu e os teus olhos existiam no oásis então edificado no deserto da minha inconstância.

Como fui louco! Como a chama penetrante e fantástica dessa fixação insólita me cegou! De olhos vendados, de alma aberta e coração feliz, fui conduzido pelo Cupido nos coches de vidro da sua mãe Afrodite através das pedregosas ramificações do teu instinto de mulher.

Depois... A decadência antevista na restrição dos teus cuidados. O conhecimento final e a prova irrefutável dos escabrosos sentimentos dum hipócrita amor, o lodo

Desabaços Dos Livros e Revistas Portugueses

Comentários de A. ROCHA MARTINS

Não Sou Stiller

de Max Frisch trad. de Fernanda Botelho

UM romance empolgante que domina, desde a primeira à última página, o leitor. Descreve-se, em estilo surpreendente, uma história apaixonante do homem que se evade para se transformar. Deixa tudo o que o seduziu e prendeu à vida e pretende, através dum entrecho apaixonante, desfigurar-se e fazer crer às autoridades que não é quem procuram insistentemente e pacientemente. « Não Sou Stiller », é o título da melhor obra do escritor Max Frisch, que Fernanda Botelho traduziu, com arte, fidelidade e beleza, para a nossa língua e a Editora Arcádia apresentou elegantemente.

Riquezas da Terra Portuguesa

de F. Carvalho Costa

FAZENDO parte da valiosa Coleção Educativa foi publicado um volumezinho bem

orientado e pensado sobre as riquezas de Portugal. O autor soube, com lógica e critério apreciáveis, mostrar ao leitor, por vezes desatento a estes problemas, as inúmeras possibilidades económicas do nosso País, desde que sejam convenientemente aproveitadas. Desde os cereais, às frutas, à produção florestal, às indústrias têxteis, ao mar e aos combustíveis, nada ficou por tratar de quanto pode ser objecto de produção e desenvolvimento da economia dum povo.

Uma menina pequena com ideias grandes

AQUI está um livro precioso para ser lido pela juventude. Lindo presente para ser oferecido pelos Pais aos filhos. É um livro bem feito, primorosamente apresentado, em que se conta, graciosamente, a história de uma menina que havia de realizar uma obra colossal de apostolado e de grandeza humana e divina.

(Continua na página 2)

O beijo que te roubei,  
Sendo pecado distante,  
Nem assim me libertei,  
Desse remorso constante!

Podes faltar à Verdade,  
Fazer da Mentira escudo...  
Sofrerás, na Eternidade,  
Onde se julga isso tudo.

Troças da mulher perdida,  
Grave crime sem perdão.  
Alguém manchou essa vida,  
Como autêntico ladrão!

Deixa seguir livremente,  
O pensamento perfeito.  
Vai despertar, certamente,  
Um coração, nalgum peito.

Deixa de ti a memória,  
Capaz de imenso valor:  
Ter, na curta trajetória,  
Mitigado muita dor.

Na mortalha de teus olhos,  
Meus olhos amortalhei...  
Cêguinho, por entre escolhos,  
Nunca mais a luz achei!

De tanto pensar em ti,  
Já gastei o pensamento,  
E, do tempo que perdi,  
Só me ficou sofrimento!

Ai como tudo nos fere,  
E como aumenta a distância!  
Quanta lembrança sugere,  
O pensamento da infância!

Ó pomba que passas leve,  
Numa serena beleza,  
A nossa vida é tão breve,  
E, sempre longa, a tristeza!

Tudo nos faz dividir,  
Mesmo sem o desejar...  
Eu fico, para partir,  
Tu partes, para voltar...

Não queiras casa sem luz,  
Nem luxo demastado,  
Casa modesta, produz  
Amor, que fica aumentado.

Para quê, tanta cegueira,  
Tanto desejo frenético?...  
A vida corre ligeira,  
Que serve correr a gente?

Arnaldo de Azevedo Pinto

fétido a que nos pode conduzir uma alma depravada e corrompida.

Deixemos ao futuro a saudade e a recordação. Deixemos na moldura do olvido o negativo dum rosto inexpressivo, de olhar vago e distante.

De novo o teu olhar! Sim... teus olhos, dois estranhos; como inimigos na sombra escondidos! Na sombra do pecado e do crime. Na sombra projectada pela árvore frondosa da tua existência. Inimigos cruéis e vingativos na encruzilhada da vida: da vida dos que, não crendo, acreditam.

Oh, deusa Kuanon!  
Oh, Arjumand Banu!  
Meu Deus! Para quê misericórdia? Para quê a evocação do puro, do belo e do sublime quando, dois olhos traiçoeiros nos espreitam na sombra? Dois olhos « Ceópatra » fixos egoisticamente num Império de amor!...

(Continua na página 2)

Cartas ao Director

Meu muito Rev. Amigo:

QUANDO por costume, mais que por justificação fundamentada, vamos, ao menos em pensamento, o desinteresse verificado na província por quantas manifestações espirituais possam surgir; quando por gosto maledicente fazemos tábua rasa dos conhecimentos alheios, e os nivelamos pela nossa ignorância, criando-se em nós total indiferentismo por tudo quanto esteja fora das nossas cotidianas curiosidades; quando ainda cremos que em Lisboa não há índices e testemunhos da mais completa falta de curiosidade, laboramos em gravíssimo erro comparativo, julgando a vida mental colectiva da província — vida espiritual — a um nível muito inferior da existente na capital.

Quanto mais conheço Lisboa mais provinciana a encontro, e mais provincianos — nos gostos e predilecções, nos hábitos e costumes, no pensar e no reagir, no dizer e no pensar — aqueles que parecem formar as suas elites.

Nem é aliciante, nem satisfatória a conclusão, mas o facto é que todas as tertúlias de café nem ultrapassam a roda das mesas desse mesmo café, nem os que nela se sentam pairam a nível superior.

Os Aquilinos, os Ramadas, os Dantas, todos os Santos e Maltas são, no cosmopolitismo que cada

um se atribui e se crê, Viana e Chaves, Barcelos e Lamego em Lisboa.

Pouco tempo correu desde um jantar de confraternização entre a imprensa e os artistas plásticos, para que da memória dos curiosos se tenham varrido os elementos formativos de um juízo de valor sobre o provincianismo local: uma reunião em Fagundes de Cima não teria diferente nível, e não o teria por não o poder ter. E o mais curioso foi uma emissora ter incluído os discursos num seu programa semanal, patrocinado por uns sabonetes afamados.

Nem pode ser mais, nem pode ser melhor: o facto é o somatório, a resultante de factos diários, a sua prova e testemunho.

Ouvi duas excelentes lições do Sr. Pichard o grande animador da renovação da arte religiosa, director da revista «Arte Sacra», fundador de «Arte Cristã», autor dos fundamentais livros sobre a matéria.

Artistas plásticos — arquitectos, pintores, escultores, ceramistas —, críticos e historiadores de arte, funcionários ou estagiários dos museus nacionais primaram pela ausência que revela o indiferentismo de que lhe falei.

E é tudo.

Beija-lhe a mão o muito amigo.

Sellés Paes